



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Metodologias ativas de ensino aplicadas ao ensino de Fisiologia Muscular na Medicina Veterinária

Daniella Viveiros Meirelles¹, Fabrício Luciani Valente²

¹Doutoranda em Medicina Veterinária - DVT/UFV, e-mail: daniella.meirelles@ufv.br; ²Orientador: docente do DVT/UFV, e-mail: fabriciovalente@ufv.br.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em equipe, Estudo de caso, Fisiologia Veterinária.

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área Temática: Educação

Categoria do Trabalho: Ensino

Introdução

No primeiro semestre letivo de 2023, a disciplina de Fisiologia no curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa teve suas aulas práticas embasadas na aplicação de diferentes metodologias ativas de ensino. Com a utilização de animais cada vez mais restrita em práticas educacionais devido a questões éticas impostas pela Lei 11.794 de 2008, chamada de Lei Arouca (BOTELHO et al., 2018; BRASIL, 2008), e a debates ativistas na sociedade sobre o uso de animais em pesquisa e ensino, utilizar e relatar a aplicação de métodos de ensino alternativos na formação de médicos veterinários é de suma importância para educadores e educandos, visando orientar e dinamizar a prática docente no curso superior mencionado.

Objetivos

Descrever a vivência de uma educadora com seus alunos após a utilização das metodologias ativas de ensino “estudo de caso” e “aprendizagem baseada em equipe” em aulas práticas da disciplina de Fisiologia Veterinária.

Material e Método

O presente trabalho se enquadra como relato de experiência, sendo considerado uma pesquisa qualitativa e descritiva. A prática pedagógica relatada foi desenvolvida no mês de maio de 2023, com uma turma de 60 alunos do 3º período da grade curricular, divididos em quatro turmas práticas. Para a utilização das metodologias ativas de ensino em questão “estudo de caso” e “aprendizagem baseada em equipe”, o tema Fisiologia Muscular foi o enfoque. A educadora construiu e entregou aos educandos dois casos clínicos: um associado à Hipocalcemia Puerperal em vacas e outro referente à Tetania Puerperal em cadelas. No entanto, esses foram apresentados sem explicitar seus diagnósticos no primeiro momento. Os alunos foram instruídos a ler individualmente os casos clínicos. Ao final de cada um deles, havia questionamentos sobre o possível diagnóstico e possíveis mecanismos que levaram ao desenvolvimento dos sinais clínicos dos pacientes descritos. Posteriormente, os alunos foram divididos em quatro grupos e, com base em seus conhecimentos fisiológicos, precisavam solucionar as questões. Com um tempo pré-determinado, os alunos puderam debater os casos clínicos, tirar dúvidas, conhecer sintomatologias e abordagens terapêuticas associadas às duas espécies relatadas, e levantar suas suspeitas diagnósticas. Ao final da aula, juntamente à professora, os casos clínicos foram devidamente esclarecidos.

Resultados e Discussão

Durante e após a utilização da metodologia “estudo de caso”, a docente pôde perceber o entusiasmo e o interesse dos estudantes em conseguir associar seus conhecimentos teóricos em Fisiologia com conteúdos de atuação prática do médico veterinário, favorecendo o desenvolvimento de raciocínio clínico - necessário para os estudantes cursarem futuras disciplinas profissionalizantes. Além disso, quando se associou a “aprendizagem baseada em equipe” ao “estudo de caso”, foi possível visualizar uma participação ainda mais ativa do alunado. As trocas de saberes entre os colegas de classe foram bastante produtivas e a mediação feita pela docente parece ter tornado o aprendizado mais significativo e mútuo.

Conclusões

Com base nisso, conclui-se que a utilização de ambas as metodologias ativas de ensino no processo formativo dos sujeitos envolvidos foi capaz de estimular o pensamento crítico, o raciocínio clínico, o trabalho colaborativo e fortalecer as relações aluno-aluno e aluno-professor.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília - DF, 9 out. 2008, Seção 1, n. 196, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=09/10/2008>. Acessado em: 17 set. 2023.

BOTELHO, A. F. M.; MIRANDA, A. L. S. D.; SOTO-BLANCO, B.; MELO, M. M. A docência e o ensino da Medicina Veterinária. Brasília, DF, Revista CFMV, n. 77, abr./jun., 2018.

Agradecimentos

Os autores agradecem carinhosamente à turma de alunos mencionada pela relação amigável construída no 1º semestre letivo de 2023, e agradecem às agências CAPES, CNPq e FAPEMIG pelo apoio financeiro às atividades acadêmicas da instituição.